

LITERATURA INFANTIL: A LEITURA PELA LINGUAGEM VERBAL E NÃO-VERBAL

Morgana Kich (BIC/UCS), Flávia Brocchetto Ramos, Neiva Senaide Petry Panozzo - Deptº de Letras, Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - morganakich@aol.com

Nesta etapa do projeto de pesquisa “A produção de sentido e a interação texto-leitor na literatura infantil”, tem-se o objetivo de analisar, a partir de entrevistas com crianças, como elas percebem a interação entre palavra e ilustração em narrativas verbo-visuais. Deparando-se com o fato de que a ilustração significativa dos livros infantis não é aquela que somente complementa os dados da linguagem escrita, mas aquela que atua na produção de sentido do leitor para com a totalidade do texto, investiu-se numa análise possível da relação entre os dois sistemas de linguagem (verbal e não verbal), observando o processo de construção de sentido da criança a partir da leitura da narrativa poética “O menino que carregava água na peneira”, pertencente ao livro Exercícios de ser criança, de Manoel de Barros (1999). O aporte teórico para a análise subsidia-se em Regina Zilberman, a qual estuda a literatura infantil. Em relação à análise da prática leitora dessas crianças, percebeu-se que muitos entrevistados deixaram de atribuir significação a aspectos do texto, como cenário e outros elementos não referidos pela palavra, fazendo uma leitura superficial das narrativas apresentadas. Essa idéia baseia-se no fato de que os alunos não têm contato freqüente com textos poéticos. No caso do livro trabalhado, a criança, para apropriar-se da história, tem que fazer associação entre os dados explícitos e as figuras de linguagem. As ilustrações, nesse caso, atuam como mediadoras, participando no processo de construção de sentido. Considerando o andamento da pesquisa, pode-se dizer que os resultados parciais alcançados são, portanto, a relação que as crianças fazem entre escrita e ilustração, realizando interpretações sustentadas pelas próprias experiências, além de buscarem nos textos escrito e visual o apoio para a construção de sentido e entendimento da narrativa. Verificou-se ainda que o mediador de leitura mostra-se de grande importância para o processo de compreensão, em que o diálogo constitui-se como elemento indispensável para levantar referências que permitam à criança estabelecer conexões de significação ao texto. Pretende-se, dessa forma, contribuir para uma visão diferenciada sobre o livro infantil, de forma que seja visto como um todo de sentido, em que suas linguagens interajam, a fim de proporcionar ao leitor possibilidades de construção de significados. Considerando o andamento da pesquisa, outros resultados e conclusões ainda poderão aparecer.

Palavras-chave: literatura infantil, textos escrito e visual, experiências de leitura

Apoio: UCS